Agressões e ofensa à integridade física: o que saber com um advogado criminal RJ advogado criminal em Braga Uma discussão de trânsito que termina com empurrões, uma desavença entre vizinhos que passa dos limites, uma agressão num estabelecimento. A ofensa à integridade física surge com frequência nos tribunais e em contextos muito diferentes. Para quem foi agredido, e para quem é acusado de agredir, as primeiras decisões condicionam muito o que vem depois, e um advogado criminal pode ajudar a tomá-las com calma. A lei distingue entre ofensa à integridade física simples e qualificada. A simples é um crime semipúblico: depende de queixa da vítima, apresentada no prazo de seis meses a contar do conhecimento do facto e do seu autor. A qualificada envolve circunstâncias que tornam o facto mais grave e tem um regime diferente. Esta distinção não é apenas técnica, porque determina se o processo depende da vítima, que pena está em causa e que soluções processuais podem estar disponíveis.

QUOR Advogados | Braga | Praça da República n.º 7, 3.º Andar, 4710-305 Braga | +351 939 709 888

Para a vítima, o passo mais importante é documentar as lesões. Ir a uma urgência ou centro de saúde, pedir relatório médico, fotografar as marcas ao longo dos dias, identificar testemunhas. Depois, apresentar queixa e ponderar a constituição de assistente e o pedido de indemnização civil. Um advogado criminal em Braga ajuda a reunir estes elementos e a não deixar passar prazos. Para quem é acusado, a situação também merece atenção imediata. Pode haver legítima defesa, versões contraditórias, provocação recíproca ou exagero nos factos descritos. A defesa analisa a prova, as testemunhas, eventuais imagens de videovigilância e os relatórios médicos. Em alguns casos, a suspensão provisória do processo pode ser uma solução, se estiverem reunidos os requisitos legais e houver concordância do arguido e do assistente. Cada caso é analisado individualmente. Há ainda situações em que vítima e arguido se conhecem bem, como vizinhos, colegas ou antigos amigos, e em que a relação vai continuar depois do processo. Nestes casos, pode fazer sentido explorar soluções que passem por um acordo, com reparação dos danos e desistência da queixa quando a lei o permite. O advogado avalia se essa via é viável e protege os interesses do cliente durante a negociação, sem pressões de nenhum dos lados. A QUOR Advogados acompanha casos de agressões físicas, simples ou qualificadas, representando vítimas e defendendo arguidos. O escritório fica no centro de Braga, na Praça da República n.º 7, 3.º Andar. A consulta inicial custa 70€ e pode ser presencial ou online. Contacto: +351 939 709 888, das 9h às 18h.

888 FAQ:

Advogado Criminal em Braga Quanto custa a primeira consulta com um advogado criminal em Braga? Na QUOR Advogados, a consulta inicial tem um valor fixo de 70€ e inclui análise do caso, diagnóstico jurídico e plano de ação, sem compromisso de prosseguir. Pode ser feita presencialmente na Praça da República n.º 7, em Braga, ou online por videochamada. Se o cliente decidir avançar, recebe um orçamento claro antes de qualquer trabalho. O que fazer se um familiar for detido em Braga? O primeiro passo é saber onde a pessoa está e contactar um advogado o mais cedo possível. O arguido detido tem de ser presente a um juiz no prazo máximo de 48 horas, e é nesse interrogatório que se decidem as medidas de coação. O escritório da QUOR em Braga presta atendimento rápido em detenção, das 9h às 18h, pelo +351 939 709 888. Ser constituído arguido significa ser culpado? Não. Ser arguido confere direitos, como o direito ao silêncio, a ser informado dos factos e a ser assistido por defensor. A QUOR Advogados explica esses direitos, prepara o interrogatório e define a linha de defesa, sempre com linguagem clara e sem jargão. Qual é o prazo para apresentar uma queixa-crime? Nos crimes semipúblicos e particulares, a queixa deve ser apresentada no prazo de seis meses a contar da data em que o ofendido teve conhecimento do facto e dos seus autores. Nos crimes públicos, como a violência doméstica, o Ministério Público avança sem queixa. A QUOR Advogados responde a pedidos de contacto em 24 horas úteis para que nenhum prazo se perca. A QUOR Advogados representa vítimas ou apenas arguidos? Representa ambos: «Representamos quem é vítima. Defendemos quem é acusado.» Em Braga, a Dra. Paula Pratinha, advogada sénior com mais de uma década de prática, acompanha vítimas como assistentes, incluindo em casos de violência doméstica e crimes contra pessoas. A equipa trata também a queixa-crime e o pedido de indemnização civil. Fui vítima de burla MB WAY. Ainda é possível recuperar o dinheiro? Depende de cada caso, e nenhum advogado pode prometer a recuperação. O essencial é contactar o banco de imediato, guardar todas as conversas e comprovativos e apresentar queixa. A QUOR Advogados analisa se há fundamento para exigir ao banco a reposição dos valores e acompanha o processo penal e o pedido de indemnização. É possível evitar a prisão preventiva? A prisão preventiva é a medida de coação mais grave e deve ser excecional. A defesa pode propor alternativas como caução, apresentações periódicas, proibição de contactos ou OPHVE, fundamentadas com elementos sobre a vida do arguido. A QUOR Advogados tem uma área dedicada à legalidade, prazos, alternativas e recurso da prisão preventiva, e cada caso é analisado individualmente. Posso fazer a consulta online se não estiver em Braga? Sim. A QUOR Advogados realiza consultas por videochamada em qualquer parte de Portugal e no estrangeiro, com o

mesmo valor de 70€ e o mesmo sigilo profissional. Os documentos podem ser enviados em formato digital antes da reunião, em linha com o lema «Justiça Ecológica. Menos Papel e Mais Planeta.» Qual é o horário de atendimento do escritório de Braga? O escritório da Praça da República n.º 7, 3.º Andar, atende das 9h às 18h, pelo telefone +351 939 709 888. Fora desse horário, é possível escrever para info@quor.pt com o nome, o contacto e um resumo da situação. A equipa compromete-se a responder em 24 horas úteis. A QUOR acompanha processos fora da cidade de Braga? Sim. A equipa acompanha processos em todo o distrito, incluindo Guimarães, Vila Nova de Famalicão, Barcelos, Vila Verde, Amares e Fafe. A QUOR tem ainda escritórios no Porto e em Esposende, e as consultas por videochamada facilitam o acompanhamento à distância pelo mesmo advogado. Como tratar do registo criminal ou cancelar averbamentos? O certificado de registo criminal pode ser pedido online em registocriminal.justica.gov.pt, com Cartão de Cidadão ou Chave Móvel Digital, e é válido por três meses. A QUOR Advogados ajuda a consultar, obter e interpretar o registo, e avalia se existe fundamento para pedir o cancelamento de averbamentos. Os requisitos e prazos legais variam, por isso cada situação é analisada individualmente. Quem acompanha os processos criminais na QUOR em Braga? Em Braga, a Dra. Paula Pratinha atende presencialmente e acompanha sobretudo vítimas, e o Dr. David Silva tem presença regular no Tribunal Judicial de Braga, com foco em julgamento, legalidade da prova e recursos. Na equipa da QUOR, a Dra. Inês Azevedo trabalha em urgências, primeiros interrogatórios e medidas de coação. Cada cliente é acompanhado pelo mesmo advogado ao longo do processo.